

30347

INDICADORES DE SAÚDE DE EDUCADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE E SÃO LEOPOLDO – RS

Cassiany Simoes Silva, Camila Bettim Borges, Camila Seffrin Martinevski, Rafaela da Silveira Corrêa, Ana Luiza Sander Scarparo, Carla Redin, Vera Lúcia Bosa

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que profissionais da educação são considerados como uma das classes laborais mais afetadas por problemas de saúde correspondentes às áreas físicas e psicológicas. Em razão disto, nos últimos anos, têm-se ampliado a discussão sobre este tema dentro dos espaços escolares, acadêmicos e científicos. Um dos fatores que têm correspondido para o aumento de professores com afastamento de suas funções por motivos de saúde, tem sido a alto índice de sobrepeso, obesidade e elevado risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Avaliar indicadores nutricionais e comportamentais em educadores de escolas públicas de Porto Alegre e São Leopoldo- RS, participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional. **METODOLOGIA:** Estudo transversal que compreende a etapa de diagnóstico de saúde de educadores de alimentos de 10 escolas participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional, visando o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas. Realizou-se a avaliação do estado nutricional e a aferição da pressão arterial sistêmica. Para a classificação do estado nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), e a circunferência da cintura para avaliar risco cardiovascular, para ambos adotou-se a referência da Organização Mundial de Saúde - OMS. A classificação dos níveis pressóricos seguiu os valores propostos pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Indicadores comportamentais foram avaliados por meio do Inventário de Depressão de Beck (BDI) e para avaliação de sintomas de ansiedade utilizou-se o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). **RESULTADOS:** Foram avaliados 130 educadores, sendo 93,1% (121) do sexo feminino. Todos os professores foram convidados a realizar a avaliação nutricional e a responder um questionário de indicadores de saúde. Participaram da avaliação nutricional 84,6% (110) dos professores, destes 44,5% encontram-se eutróficos, 33,6% com sobrepeso, 19,9% com obesidade e 1,8% com magreza, segundo o Índice de Massa Corporal. Em relação ao risco cardiovascular associado à circunferência da cintura elevada, 58,5% (62) foram classificados quanto à ausência de risco, 23,6% (25) apresentaram risco muito aumentado e 17,9% (19) risco aumentado. Quando avaliada a pressão arterial, 64,5% (71) dos professores apresentaram níveis pressóricos sem alteração, enquanto que em 35,5% (39) os resultados pontuais mostraram níveis alterados. A avaliação do perfil dos escores de depressão e ansiedade revelou que de um total de 63 professores que responderam o questionário, 33% (21) revelaram algum nível de sintomas depressivos, sendo a maioria destes depressão leve a moderada (25,4%) enquanto que 31,7% (20) apresentaram sintomas de ansiedade, sendo 20,6% caracterizada como sintomatologia leve. **CONCLUSÕES:** Os educadores avaliados apresentaram índices significativos de sobrepeso e obesidade, bem como a circunferência da cintura elevada, o que reconhecidamente pode levar a doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, apresentaram resultados expressivos para sintomas de depressão e de ansiedade. Destaca-se a necessidade da inclusão deste profissional em projetos de Educação Alimentar e Nutricional, visto que a saúde deste é de grande importância para o êxito destas ações. Número de aprovação do projeto (Comitê de Ética HCPA): 120392.